

**ADAPTAÇÃO METODOLÓGICA DE LOCALIZAÇÃO “*in situ*” DE ESPÉCIES REATIVAS A OXIGÊNIO EM RAÍZES PARASITADAS POR *Meloidogyne enterolobii*.**

Methodological adaptation for location of oxygen reactive species on root parasited by *Meloidogyne enterolobii*. STARLING, C.S.A.Z.<sup>1</sup>; STARLING, R.Z.C.<sup>2</sup>; BROETTO, F.<sup>3</sup>; CARDOSO A. I. I.<sup>1</sup>; WILCKEN, S.R.S.<sup>1</sup> <sup>1</sup>Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, Botucatu, SP; <sup>2</sup>Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Botucatu, SP; <sup>3</sup>Instituto de Biociências, Botucatu, SP. E-mail: cintiaalvesifes@hotmail.com

*Meloidogyne* spp. tem uma ampla gama de hospedeiros e causam sérios danos no sistema radicular, consequentemente desencadeando no estresse vegetal. Nesta condição, sugere-se a ocorrência de colapsos localizados nas células, a chamada reação de hipersensibilidade, havendo a produção de intermediários reativos de oxigênios (EROs). A metodologia de localização “*in situ*” de EROs é utilizada para avaliar parasitismos de patógenos de parte aérea, neste sentido, o estudo visou adaptar o método, diminuindo o tempo de infiltração do NBT para 15 minutos na ausência de vácuo e adicionando tempo de incubação na ausência de luz, para determinar EROs no sistema radicular parasitado por *Meloidogyne enterolobii* em plantas jovens de pimentão ‘Beti-R’, suscetível à *M. enterolobii*. Plântulas de pimentão foram transplantadas para vasos de 500 mL contendo solo autoclavado e após cinco dias o solo foi infestado com 3.000 J2. Plântulas de tomateiro ‘Rutgers’ também foram avaliadas para verificar viabilidade do inóculo. O delineamento foi inteiramente casualizado, com seis repetições e dois tratamentos (solo infestado/não infestado). As avaliações foram realizadas aos 28 dias pós-transplante. O procedimento de infiltração foi realizado com cortes transversais de aproximadamente 5 cm de raízes mergulhadas e incubadas por 15 minutos no escuro a temperatura ambiente, em placas contendo solução nitrobluetetrazolium (NBT) (0,5 mg/mL), preparado em tampão fosfato de potássio 10 mM, pH 7.8 e clarificadas em etanol 90%. A presença de O<sub>2</sub> foi detectada como manchas azuladas, pelo resultado da precipitação do NBT. Com as adaptações foi possível detectar a presença de EROs nos pontos onde houve o parasitismo do nematoide, mais especificamente nas galhas.

Palavras-chave: *Meloidogyne*; EROs; Pimentão.